

## O ensino remoto frente ao covid-19 em uma instituição privada: a realidade de Sobral (CE)

### Remote teaching in front of covid-19 in a private institution: the reality of Sobral (CE)

Stela Lopes Soares<sup>1</sup>, Viviany Caetano Freire Aguiar<sup>1</sup>, Ilani Marques Souto Araújo<sup>1</sup>, Jéssica Bruna Faustino Moura<sup>2</sup>, Diogo Queiroz Allen Palacio<sup>3</sup>, Douglas Prado Araújo<sup>4</sup>, Hamilton Vale Leitão<sup>1</sup>, Heraldo Simões Ferreira<sup>5</sup>

---

#### RESUMO

O objetivo deste trabalho é compreender as lacunas na formação docente de professores por meio do Ensino Remoto em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, frente a pandemia do COVID-19, no município de Sobral-Ceará, Brasil. Trata-se de uma pesquisa descritiva- observacional, de abordagem quanti-qualitativa realizado entre os meses de abril e junho de 2020. Os dados evidenciaram que os professores tiveram o estranhamento inicial, uma vez que de todos fomos surpreendidos pela pandemia, mas que buscaram uma nova forma de realizar sua prática docente, revisitando suas leituras, buscando novos conhecimentos, vislumbrando com isso, a nova didática a que todos nós deveremos nos acostumar. O levantamento das opiniões dos professores sobre a formação neste período nos mostrou fragilidades da formação inicial, mas também no próprio fazer docente, todavia que foi possível identificar que a formação continuada cursadas pelos mesmos nos apontou caminhos de como trilhar outras formações de forma contextualizadas e concisas, que reverberem nos trabalhos de sala de aula e para o seu desenvolvimento profissional.

**Palavras chave:** Formação docente; Lacunas; Pandemia.

---

#### ABSTRACT

The objective of this work, based on the experiences carried out, is to describe the experience of a PhD student, presenting with her the gaps in the teacher education of higher education teachers during a private college, in the face of the COVID-19 pandemic. The present study is a descriptive-observational research, with a qualitative approach carried out between April and June 2020, The data showed that the teachers had the in it iale strangement, given that all of them were surprised by the pandemic, but that they sought a new way to carry out their teaching practice, revisiting their readings, see king new know ledge, envisioningwith

- 
- 1 Centro Universitário INTA (UNINTA). \* Email:stela.soares@uninta.edu.br
  - 2 Prefeitura Municipal de Sobral- CE.
  - 3 Secretaria de Educação de Fortaleza (SEDUC).
  - 4 Rede de Atenção Integral a Saúde Mental (RAIMS).
  - 5 Universidade Estadual do Ceará (UECE).

it, the new way that we should all get used to. The survey of teachers' opinions about the training in this period showed us weaknesses of the initial training, but in the teaching itself, however, it pointed out ways to follow continuing training in a contextualized and concise way, which reverberate in the classroom and for their professional development.

**Keywords:** Teacher training; Gaps; Pandemic.

---

## INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual do Ceará (UECE), ofereceu como Disciplina Optativa para o Mestrado e Doutorado: Formação e Desenvolvimento Profissional Docente, trazendo nesta, como pilares, discutir o desenvolvimento do docente como profissional no quadro das diferentes perspectivas teóricas sobre a formação de professores.

Pensando na proposta da disciplina, cabe a nós refletir que o início de qualquer profissão envolve probabilidades e incertezas, e com o docente não é diferente. Sobre ele incide a responsabilidade de gerir diferentes situações em seu primeiro contato com a turma, logo no início de sua vida profissional. Essas situações não permeiam somente o campo do conhecimento, mas das relações interpessoais, da vida em sociedade. Entender quem é esse aluno, quais suas dificuldades e auxiliá-lo no processo de aprendizagem e formar indivíduos para serem cidadãos críticos-reflexivos.

A educação exerce papel estratégico no processo de desenvolvimento da sociedade, constituindo-se em ferramenta elementar no processo de formação cidadã, tomando como base Garcia (1999) que afirma que a formação de professores não é um fenômeno recente, mas que passa por vários processos e sofre a influência de vários fatores, tais como: tempo, local, público envolvido, para que se conquiste o conhecimento e concomitante sua plenitude pessoal.

Surge, então, uma preocupação para que os modelos de ensino sejam ultrapassados, substituindo o tradicionalismo por novas tendências pedagógicas, que apontam a necessidade de um profissional mais crítico, reflexivo, atento a sua realidade às mudanças de ordem social. A formação deste profissional deve ser pensada em consonância sua área de atuação.

Dessa maneira, esse professor tem a função de estar sempre atualizado na sua área de estudo e naquilo que ocorre no mundo como um todo. O desafio do professor não é pequeno nem é fácil; por isso, trataremos de sua formação e de métodos relevantes que o auxiliem a estar sempre em constante aperfeiçoamento.

Para tanto, os docentes devem se assumir como protagonistas, com a ciência de que todos são sujeitos quando se diferenciam, trabalham unidos e desenvolvem uma identidade profissional (IBERNON, 2011).

A formação de professores tem suscitado debates políticos e acadêmicos, porém ainda não se obtiveram resultados conclusivos no que se refere ao processo de formação desse profissional. Quando é desenhada a formação profissional ao longo dos anos no país, podemos observar que o fazer era prioridade em detrimento da formação.

Assim, com a pandemia do novo coronavírus ou Covid-19 difundida em nosso país, alteraram-se ainda mais a dinâmica da sociedade como um todo: escolas e universidades. Os professores estão tendo de realizar atividades a distância desde meados de março deste ano.

Em nosso país, com as aulas suspensas, os professores tiveram que planejar estratégias como solução, inspiradas na modalidade Educação à Distância (EaD). Mas estratégias de ensino remoto, por mais importantes que sejam no atual contexto, têm limitações e não atendem a todas as crianças e jovens brasileiros da mesma maneira, como aponta a nota técnica “Ensino à distância na Educação Básica frente à pandemia da Covid-19.

Em 16 de março deste ano, o Governo do Estado do Ceará – por meio do decreto de nº 33.510, decretou situação de emergência em saúde e assim dispõe-se sobre as medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus.

Em seu Art. 2º Caberá à Secretaria da Saúde do Estado articular as ações e serviços de saúde voltados à contenção da situação de emergência disposta neste Decreto, competindo-lhe, em especial, a coordenação das ações de enfrentamento ao novo coronavírus (COVID-19) no âmbito do Estado.

III – Suspende atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública, obrigatoriamente a partir de 19 de março, podendo essa suspensão iniciar-se a partir de 17 de março (CEARÁ, 2020);

Tal feito ocorreu para evitar que os alunos se prejudicassem. Programaram plataformas e estratégias de ensino a distância e/ ou aulas remotas, para que todos pudessem continuar estudando durante o período em que estamos em isolamento social.

Entre os meios que estão sendo mais utilizados estão plataformas on-line desenvolvidas pelas próprias escolas ou compradas de empresas especializadas, aulas ao vivo em redes sociais, o *Google Classroom*, grupos de *Whatsapp*, *Google Forms*, dentre outros.

A utilização das tecnologias no processo de ensino se torna cada vez mais indispensável, pois torna a aula mais atrativa, proporcionando aos alunos uma forma diferenciada de ensino

Nesse sentido, os professores precisaram reinventar-se em diferentes aspectos: formas de dar aula, lidar com dificuldades, aperfeiçoar ou apropriar-se das tecnologias, além de ter de dividir rotina de casa, com a atividade profissional.

Como forma de ampliar estas experiências e os conhecimentos apreendidos neste momento adverso, foi proposto aos doutorandos desenvolver uma atividade tendo em vista identificar as necessidades formativas, relacionando ao desenvolvimento do professor na contemporaneidade, no caso, escolhemos, frente a pandemia do Covid-19.

É nesta ótica que as experiências e os relatos de professores se tornam objeto de investigação que podem contribuir para a melhor compreensão da complexidade do trabalho docente nesse período tão peculiar.

Dessa maneira, aponta-se que o aumento do sistema de educação remota, mesmo de forma involuntária, é uma realidade nacional e oportuna neste contexto de pandemia. A relevância da temática para nós enquanto estudantes do doutorado e para os participantes da ação é indiscutível, pois a inquietação e diálogos nesse sentido, têm tido repercussões importantes na atualização de currículos na área educacional e, além disso, vislumbrar estratégias para encontrar caminhos diferenciados diante das dificuldades que o país passa.

Assim sendo, nossa atividade de dispersão contou com uma pesquisa realizada com professores pertencentes ao quadro de docentes de diferentes cursos da Área da Saúde: Enfermagem, Fisioterapia e Serviço Social, por meio de um questionário on-line, criado pela Plataforma Google Docs.

Tendo como base, a seguinte questão norteadora: Como vem acontecendo o ensino remoto durante esse período de pandemia em uma instituição de ensino privada em Sobral- Ceará?

Para tentar responder a questão norteadora acima, o presente trabalho teve como objetivo compreender as lacunas na formação docente de professores por meio do Ensino Remoto em uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, frente a pandemia do COVID-19, no município de Sobral-Ceará, Brasil.

É mais que notório que as universidades, faculdades, centros universitários ou institutos de formação para o ensino superior mundiais devem repensar suas lógicas de formação profissional nesse sentido, pois mais uma vez temos de entender que o homem está em constante transformação e esse trânsito permanente permite ao mesmo olhar de várias formas uma mesma situação, isto é, essas mudanças quantitativas e qualitativas são inerentes a todos os seres humanos.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva-observacional, de abordagem quanti-qualitativa. De acordo Flick (2009) essa abordagem visa apresentar a sociedade como um todo, e entender, descrever e, às vezes explicar os fenômenos sociais, de diversas maneiras diferentes.

O estudo foi realizado nos meses de abril e junho de 2020 em uma IES privada, no município de Sobral-Ceará.

Foram convidados todos os docentes que compõem os colegiados dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Serviço Social da referida IES. Para a realização deste estudo, foi enviado um questionário on-line, por meio do e-mail de todos os docentes que compõem os colegiados dos referidos cursos, além do contato virtual, com o apoio das Coordenações dos cursos. Para tanto, deu-se um prazo de 15 dias para o consentimento e seu preenchimento.

Respeitado o prazo pré-estabelecido, obtivemos um total da amostra de 14 docentes que participaram do referido estudo.

Segundo Malhotra (2006) as pesquisas realizadas com auxílio da Internet estão ficando cada vez mais populares entre os pesquisadores, em virtude de suas vantagens, tais como: rapidez, menores custos e a capacidade de atingir populações específicas, do

mesmo modo que para o respondente, é possível responder da maneira que for mais conveniente, no tempo e local de cada um.

Os questionários foram desenvolvidos por meio da plataforma *Google forms*. E a coleta dos dados obtidas foram retiradas das planilhas e gráficos geradas automaticamente pela plataforma.

A análise de dados ocorreu a partir das observações através das questões respondidas pelos docentes participantes, em que foi realizado a elaboração de diário, com observações das realidades, para serem confrontadas através da coleta de dados com a opinião de autores de artigos que trazem as temáticas que foram trabalhadas na perspectiva da formação docente e percebidas durante as formações iniciais e continuadas dos participantes.

Quanto aos aspectos éticos, ressalta-se que o mesmo está sendo respaldado e resguardado pela resolução nº 510/ 2016 que dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Que trata das especificidades éticas das pesquisas que utilizam metodologias advindas dessa área, em seu parágrafo único que nos subsidia que, “pesquisas com bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual e pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito” (BRASIL, 2016).

A seguir trazemos as informações pertinentes a temática levantada durante esta pesquisa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Diante da análise sobre o questionário que os docentes responderam, temos os seguintes achados:

Quando os docentes foram perguntados a sensação de capacidade para realizarem as aulas remotas ou síncronas, pois no momento era a única estratégia, obteve-se como resposta de que, em sua grande maioria, estavam despreparados, mas foram se adaptando com a prática. Contudo, observou-se uma minoria que afirma que em sua formação inicial recebeu preparação para tal fim. A seguir, trazemos uma figura para melhor visualização dos resultados comentados:



Fonte: Autoria própria, 2021.

Ancorados por Corrêa (2012) que diz, em geral, teorias, métodos e técnicas que aprendemos no decorrer da formação inicial não são de grande auxílio no enfrentamento de situações reais, fazendo com que os professores se sintam desprovidos de conhecimentos e de ações que os ajudem a dar conta da complexidade do ato pedagógico e superar os problemas cotidianos.

Tentando compreender as respostas sinalizadas durante o momento, que foi a preparação para trabalhar com metodologias inovadoras por parte dos docentes da instituição observada. Temos Fujita; Carmona; Shimo; Mecena (2016) que dizem que a educação superior em saúde tem passado por diversas transformações para atender a mudanças na formação acadêmica de estudantes, e vem incorporando estratégias pedagógicas de ensino com uma abordagem centrada no estudante como promotor da sua própria ação educativa, em que este transite da dependência do professor à autonomia e elabore seu conhecimento no cumprimento das atividades educacionais propostas, facilitando realmente os novos contextos.

A informação acima exposta, talvez nos faça refletir pois as pessoas que participaram do estudo são profissionais da área da saúde. Dessa maneira, Pimenta (1999) corrobora afirmando que ensinar com autoria exige tempo, de organização e produção coletiva, para sistematização de seus saberes, para reflexão na ação, sobre a ação e reflexão sobre a reflexão na ação, ressaltando a importância desse tipo de estudo para a prática docente, que é pouco realizado nesses moldes ainda. Além disso, as pesquisas sobre o atual cenário nos apontam dados diferentes do encontrado.

Mas prosseguindo sobre as reflexões diante da proposta do estudo, procuramos saber junto aos professores se os mesmos tiveram formação inicial e/ ou continuada, para trabalhar o uso das tecnologias em suas aulas. Obtivemos respostas heterogêneas, tais

como: não foi preparado, preparado de forma fragmentada, a maioria buscou uma preparação para tal fim. A seguir, trazemos uma figura para melhor visualização dos resultados comentados:



Fonte: Autoria própria, 2021

Dialogando com os dados apresentados acima, Lopes; Furkotter (2016) apontam que a formação do futuro professor da Educação Básica deve utilizar-se das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), pois de acordo com a investigação do estudo apresentado, a formação inicial foi investigada por meio da análise dos currículos formais de 123 cursos de formação de professores de três universidades públicas do Estado de São Paulo, já há algum tempo prevista pela legislação educacional, em documentos como o Parecer CNE/CP 9/2001 (BRASIL, 2002a), a Resolução CNE/CP 1/2002 (BRASIL, 2002b, e apresenta como importante a literatura educacional (MARINHO; LOBATO, 2008; SANTOS, 2009; GATTI; BARRETTO, 2009).

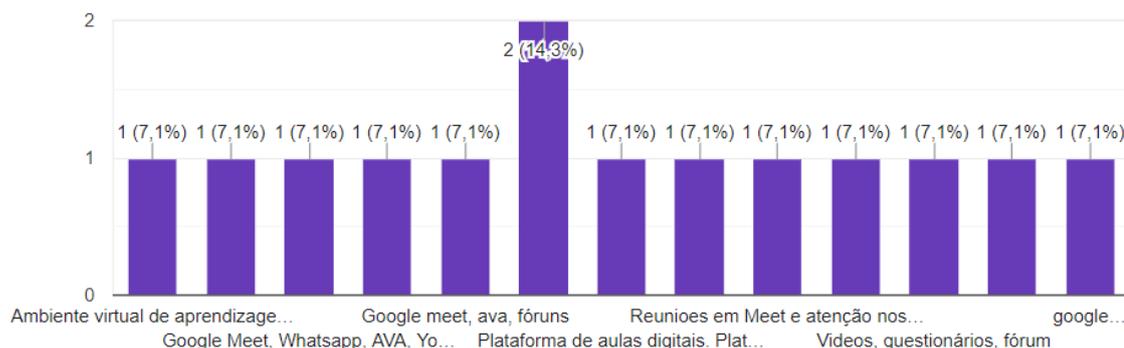
Contribuindo com o exposto Imbernón (2006) afirma que, se a formação inicial dos professores não lhes preparar para aplicar uma nova metodologia, nem a promoção da construção de métodos teóricos na prática de sala de aula, não será por meio da oferta de uma disciplina optativa que essa lacuna será preenchida.

Desse modo, as novas tecnologias têm, cada vez mais, um papel fundamental, tanto na formação dos estudantes, quanto na formação de professores, pois elas, propiciam aos mesmo possibilidades de ensino, acessibilidade, personalização, isto é, uma série de avanço, que provavelmente a educação tradicional não atingiria.

Diante da realidade apresentada entendemos que para que haja possibilidade de ser colocada em prática, as novas propostas educacionais e com isso, avançar com a educação de qualidade, não existe outra saída senão ligar a formação dos professores ao currículo

dos alunos. Nesse sentido, a preparação e o planejamento do professor precisam estar vinculados à realidade dos estudantes para que resultem em uma transformação efetiva

Dando sequência, foi interrogado aos participantes sobre as ferramentas inovação educacionais que eles estavam se utilizando para suprir as lacunas do contato físico com os alunos. Obteve-se como respostas de certa forma homogêneas, em sua maioria o Meet e o Ambiente Virtual de Aprendizagem do Aluno (AVA). Conforme pode ser constatado na figura a seguir.



Fonte: Autoria própria, 2021.

As informações aqui apresentadas vão de encontro ao que Souza; Souza (2016) afirmam em seu texto que diz que as novas formas de interação oferecem suporte a várias atividades, tais como: ferramentas de comunicação (fóruns de discussão e chat), criação de conteúdos, gestão de alunos e gestão de informações.

Corroborando com isso, trazemos Pazzini; Araújo (2013) que afirmam em seu estudo é relevante a utilização de ferramentas de vídeos de maneira pedagógica, conforme foi apontado pelos docentes pois, segundo os mesmos, é enriquecedor e favorecem o desenvolvimento de linguagem, criatividade e autonomia. Mas o mesmo autor reforça o zelo em relação a essa aplicação, pois caso não seja aplicado de maneira planejada e atrativa, pode ocorrer o efeito inverso, isto é, a desmotivação para a participação nas aulas.

Diante do exposto, a partir das reflexões e vivências, pode-se perceber que temos algumas ofertas para utilizar as novas tecnologias nas aulas de maneira motivadora, mas apesar disso, o zelo é fundamental para que a mesma tenha significado e conte ainda com uma efetiva aula.

Avançando nas discussões sobre as lacunas observadas na pandemia na formação docente dos participantes, quando perguntados sobre as principais dificuldades em

relação as aulas síncronas e/ou a distância no que diz respeito a aprendizagem dos alunos. O que colhemos como observações como principais lacunas foram: em sua grande maioria a falta de acesso a internet, conexão ruim e/ou equipamentos inadequados. Também foram elencados falta de contato com alunos, o despreparo dos mesmos, por não terem sido orientados e/ou capacitados para tal fim, a avaliação das aulas por parte deles, distanciamento para realização de aulas práticas, além da quebra da cultura de aulas tradicionais por último, a adaptação da metodologia tradicional à uma inovadora.

O AVA, cujo suporte está na web, traduz as inúmeras vantagens que a rede de alcance mundial traz para a sociedade, uma vez que diversas instituições de ensino públicas ou particulares contribuem para que as políticas públicas se efetivem e façam acontecer a democratização da educação no Brasil utilizando essa metodologia de ensino na EaD (ARRUDA; ARRUDA, 2015).

Concordando com o observado pelos docentes, Saldanha (2008) afirma que a interação entre os sujeitos que participam do processo educacional, tem sido prejudicada nas práticas a distância, pois essa relação do usuário com as máquinas e softwares, não são suficientes ou prioritárias na produção do conhecimento.

Fundamentando o exposto, segundo Moran (2007), no ensino a distância, o auxílio aos participantes é fundamental para o equilíbrio de suas necessidades e habilidades pessoais com a participação em grupos- e virtuais, em que se avança rapidamente, trocam-se experiências, dúvidas e resultados.

Para refletir ainda trazemos Pinto; Soares; Silva (2019), em seu estudo sobre orientação de trabalho de conclusão de curso na educação a distância, os autores evidenciam a resistência à modalidade à distância, mas também denota a relevância da mesma, no resgate à dignidade daqueles que por algum motivo ausentaram-se da sala de aula regular e foram colocados à margem da educação. Todavia fazem uma ressalva sobre a necessidade de para seu acontecimento que se possua um local de fácil acesso a internet, com flexibilidade nos horários de estudos, para auxiliar aqueles que por ventura não consigam estar presente no momento que a atividade esteja ocorrendo.

Outros problemas apontados no estudo de Cordeiro; Buzzi Rausch (2011) afirma que apenas 6% dos discentes não relataram qualquer problema com o funcionamento dessas aulas. A grande maioria relatou exatamente a distância entre professores e alunos de classe, o que dificulta a aprendizagem e a troca de experiências.

Dessa maneira, Souza; Souza (2016) afirma que mesmo com o avanço das novas tecnologias, ainda existem algumas barreiras que tornam o uso destas pouco praticadas, como por exemplo o acesso à internet ainda ser de certa forma limitado e algumas vezes a velocidade de navegação da internet um problema.

Para tentar encontrar as dificuldades enfrentadas pelos professores participantes, diante do cenário da pandemia, os questionamos, por meio do questionário se existiu preparação no curso que eles atuam (diálogos, cursos, formação, reuniões) para a utilização das novas tecnologias nas aulas. E para nossa surpresa, apenas um participante afirma que não teve esses momentos, os demais tiveram.

Refletindo sobre a discussão trazida, trazemos Gatti (2008) com a “ideia da necessidade de preparação dos professores para formar as novas gerações para a ‘nova’ economia mundial e de que a escola e os professores não estão preparados para isso”.

Contribuindo com a discussão sobre a preparação de professores, Oliveira-Formosinho (2009) diz que o desenvolvimento profissional é um processo mais vivencial e integrador do que a formação contínua, nesse sentido, o aperfeiçoamento dos professores tem finalidades individuais óbvias, mas também tem utilidade social.

Nesse contexto, procuramos entender se os professores atuantes neste lócus do estudo, conseguem compreender a necessidade de inovação nas aulas para melhorar a formação docente, então, interrogamos sobre aplicabilidade de metodologias diferenciadas para melhorar a eficácia na participação dos alunos nas aulas. Como era de se esperar, todos responderam que sim, sempre são válidas novas estratégias, e bastante oportunas, primordialmente em um momento como esse.

Diante das respostas unânimes, trazemos Souza; Souza (2016) que a partir dos resultados apresentados do seu estudo no âmbito escolar, afirma que as novas tecnologias são capazes de facilitar o ensino e aprendizagem, agilizando a troca de informações e produzindo conhecimento compartilhado entre os alunos e o professor.

Colaborando com o diálogo Saldanha (2008), afirma que para que o ensino a distância seja pertinente independente do contexto, faz-se necessário uma postura crítica e criativa; uma abertura às possibilidades das novas mediações em constante exercício de reflexão crítica que avalie as contribuições teóricas do campo educacional.

Além disso, a ideia da atualização constante, em função das mudanças nos conhecimentos e nas tecnologias e das mudanças no mundo do trabalho é importante para o efetivo trabalho docente, e sua formação continuada (GATTI, 2008, p. 58).

Contribuindo, Garcia (1999) afirma que dessa maneira, o desenvolvimento profissional procura compreender os fenômenos na sua totalidade. Referenciando o mesmo autor em (2009), o mesmo afirma que este desenvolvimento deva ser incentivado e permear toda a carreira docente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A primeira reflexão que trazemos diante dos achados observados é de que foi desafiante a experiência da escrita, pois nos deparamos com uma leitura escassa nesse contexto de pandemia, situação esta que jamais imaginávamos ter de passar, principalmente nessa magnitude. Como é de conhecimento de todos, fomos pegos despreparados, então, ainda há pouca literatura publicada de forma consubstanciada a esse respeito, tornando a revisão da literatura mais específica e contextualizada. Então se procurou apontar as fragilidades em realidades semelhantes e também a partir da realidade empírica observada.

Os dados evidenciaram que os professores tiveram o estranhamento inicial, haja vista de todos termos sido surpreendidos pela pandemia, mas que buscaram uma nova forma de realizar sua prática docente, revisitando suas leituras, buscando novos conhecimentos, vislumbrando com isso, a nova maneira que todos nós deveremos nos acostumar.

O levantamento das opiniões dos professores sobre a formação neste período nos mostrou fragilidades da formação inicial e também no fazer docente, todavia apontou caminhos de como trilhar formações continuadas de forma contextualizadas e concisas, que reverberem nos trabalhos de sala de aula e para o seu desenvolvimento profissional.

Além disso, as principais lacunas foram: em sua grande maioria a falta de acesso a internet, conexão ruim e/ou equipamentos inadequados, falta de contato com alunos, o despreparo dos mesmos, por não terem sido orientados e/ou capacitados para tal fim, a avaliação das aulas por parte deles, distanciamento para realização de aulas práticas, além da quebra da cultura de aulas tradicionais por último, a adaptação da metodologia tradicional à uma inovadora.

Ressalta-se, com elas, a importância desse tipo de estudo para a prática docente, e com isso, o desenvolvimento profissional dos docentes participantes e todos que se envolvidos nesta pesquisa, pois pouco são realizados estudos nesses moldes, além disso,

vale ressaltar que apesar de muitas vezes atônitos, precisamos dá seguimento as nossas vidas e atividades laborais.

Sem dúvidas alguma, pesquisas interventivas fazem-se necessárias para mudanças no cenário encontrado, mas é fato que as possibilidades não se esgotam, e estão em constantes transformações. Assim, outros estudos são essenciais para a busca de novos olhares sobre a temática apresentada.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, E. P.; ARRUDA, D. E. P.. Educação à distância no brasil: políticas públicas e democratização do acesso ao ensino superior. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v.31, n.03,p. 321-338, Julho-Setembro, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/edur/v31n3/1982-6621-edur-31-03-00321.pdf>> Acesso em: 20 de abril de 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP 9/2001**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jan. 2002a, Seção 1, p. 31.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 1/2002**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 9 abr. 2002b, Seção 1, p. 31.

BRASIL. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <Disponível em: <http://bit.ly/2fmnKeD> >. Acesso em: 20 jun. 2021.

CEARÁ. Governo do Estado. **Decreto nº33.510**. Dispõe sobre as atividades no período de pandemia do Covid-19. Disponível em:< <http://imagens.seplag.ce.gov.br/PDF/20200324/do20200324p01.pdf>> Acesso em: 10 de abril de 2021.

CORDEIRO, A.; BUZZI RAUSCH, R. O Processo de Ensino na Modalidade a Distância: Facilidades e Dificuldades na Percepção de Discentes do Curso de Ciências Contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil** [online]. 2011, 10(30), 43-60[fecha de Consulta 1 de Julio de 2020]. ISSN: 1808-3781. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=477548339004>> Acesso em 20 de jun. 2020.

CORRÊA, T. H. B.; SCHNETZLER, R. P. Lacunas da formação inicial na atuação de professores novatos de Química. Em: **II Seminário Internacional de Educação em Ciências**, Rio Grande: FURG/NUEPEC, v. 2. p. 559-570, 2012.

FUJITA, J. A. L. M; CARMONA, E. V; SHIMO, A. K. K; MECENA, E. H. Uso da metodologia da problematização com o Arco de Maguerez no ensino sobre brinquedo terapêutico. **RevPort Educação** [Internet], 2016 Jun; [cited 2017 Dec 10]; 29(1):229-

58. Disponível em  
< [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0871-91872016000100011&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0871-91872016000100011&lng=pt&nrm=iso). <http://dx.doi.org/10.21814/rpe.5966>> Acesso em 01 de jun. 2021.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

IMBERNÓN, F. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GARCIA, M.. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. Sísifo: **Revista das Ciências da Educação**, Lisboa, n. 8, p. 7-22, jan./abr. 2009. Disponível em: . Acesso em: 15 de maio de 2020.

GARCIA, M. **Formação de Professores: para uma mudança educativa**. Tradução de Isabel Narciso. Portugal: Porto Editora, 1999.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. S. (Coord.). **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 4ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MORAN, J. M. Os modelos educacionais na aprendizagem on-line. **Sítio pessoal do autor**, São Paulo, artigo atualizado em 2007. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/modelos.htm> último acesso em 05.06.2011

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. Desenvolvimento Profissional dos Professores. In FORMOSINHO, J. (Coord.) **Formação de professores: Aprendizagem profissional e acção docente**. Porto, Portugal: Ed. Porto, 2009.

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. EthicsandHealth. [Site]. Disponível em: <<http://www.who.int/ethics/research/en/index.html>> Acesso em: 10 jun 2020.

PAZZINI, D. N. A; ARAÚJO, F. V de A. **O uso do vídeo como ferramenta de apoio ao ensino – aprendizagem**, 2013. Disponível em: <[https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/729/Pazzini\\_Darlin\\_Nalu\\_Avila.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/729/Pazzini_Darlin_Nalu_Avila.pdf?sequence=1)> Acesso em: 05 de jun. 2020.

PINTO, F. R. M.; SOARES, S. L.; SILVA, C. A. B. da. Entraves e perspectivas à orientação de trabalho de conclusão de curso na educação a distância. **Momento: diálogos em educação**, E-ISSN 2316-3100, v. 28, n. 3, p. 279-298, set./dez., 2019. Disponível em: <<file:///C:/Users/stela/Downloads/8255-28478-1-PB.pdf>> Acesso: 23 de jun. 2020.

SADANHA, L. C. D. Concepções e desafios na educação a distância. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200810841PM.pdf>> Acesso em: 22 de jun 2020.

SANTOS, E. T. A formação dos professores para o uso das tecnologias digitais nos GTs Formação de Professores e Educação e Comunicação da ANPEd - 2000 a 2008. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 32, 2009, Caxambu. Anais... Caxambu: ANPEd, 2009. p. 1-15.

SOUZA, A.; SOUZA, F. Uso da Plataforma Google Classroom como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem: Relato de aplicação no ensino médio, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3315/1/ACSS30112016.pdf>> Acesso em: 05 de jun. 2020.

*Recebido em: 2021*

*Aprovado em: 2021*

*Publicado em: 2021*